



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: CENTRO DE APOIO AO PRODUTOR RURAL

Localização: Bom Jardim da Serra SC

Proponente: Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra

Área da Total da Edificação: 420,69m²

1.0 - Disposições Gerais:

- a) Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na confecção da referida obra.
- b) A obra será executada segundo os projetos Arquitetônico, de Instalação Hidráulica, Sanitária e Elétrica fornecidos.
- c) Para qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser consultado o responsável técnico da obra. Durante todo o período da execução da obra deverá ser mantida no local a Assinatura de Responsabilidade Técnica – (via obra) e placas indicativas do responsável técnico.

2.0 - Serviços Preliminares

2.1 - Instalações Provisórias

Será executada a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água, energia elétrica e esgoto. Também serão tomadas todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias.

2.2 – Terraplanagem

Deverá ser preparado o terreno de tal maneira que fique nivelado e completamente isento de materiais impróprios como: matéria orgânica, terra solta, etc.

O terreno, se necessário, deverá ser compactado.



2.3 - Locação da Obra

A locação da obra deverá ser executada segundo a planta de locação fornecida, seguindo a orientação solar e recuos indicados, assim como todas as cotas lineares e de níveis.

3.0 – Fundações

- a) As fundações serão superficiais, executadas com sapatas isoladas e vigas de baldrame;
- b) de concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural, que ficará a cargo da empresa contratada, assim como a Anotação de Responsabilidade Técnica de Execução. A empresa deverá apresentar proposta prévia do Projeto de Cálculo Estrutural;
- c) As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra;
- d) As fôrmas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou madeirite, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem;
- e) A armação deve obedecer às especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores;
- f) O concreto a ser empregado será $f_{ck} = 25 \text{ Mpa}$, no mínimo;
- g) O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças de fundação serão desformadas 28 dias após a concretagem.

4.0 – Estrutura

4.1 – Estrutura de Concreto

- a) A estrutura da obra é composta de vigas e pilares de concreto armado. Toda a estrutura será executada seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural;
- b) O concreto a ser empregado será de no mínimo $f_{ck} = 25 \text{ Mpa}$;
- c) As formas devem obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou madeirite, fazendo o



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

travamento com sarrafos de pinho. As formas deverão ser molhadas antes da concretagem;

- d) A armação tem que obedecer às especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores;
- e) Canalizações de esgoto embutidas nos pilares e vigas não serão permitidas sem prévia autorização do projetista da estrutura; as demais furações para passagem de instalações serão permitidas quando respeitado o item 6.2 da NBR 6.118 “Projeto e execução de obras de concreto armado”;
- f) Escoras de eucalipto dispostas a cada 1,00 metro farão o escoramento das vigas;
- g) O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem;
- h) As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

4.2 – Estrutura de Madeira

- a) A estrutura de madeira será composta de pilares e vigas de madeira do Norte. Nas peças apoiadas ou engastadas em concreto, os pilares e vigas de madeira serão fixados através de peças metálicas chumbadas nas peças de concreto armado. No caso dos pilares apoiados em fundação de concreto, serão fixados de modo a ficarem afastados do piso;
- b) O travamento entre as diferentes peças de madeira será feito utilizando pregos de aço galvanizado, do tipo e bitola compatível com a madeira empregada.

5.0 – Impermeabilização

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas de baldrame com pintura asfáltica. As primeiras fiadas das paredes de tijolos serão assentadas com argamassa impermeabilizante.

6.0 – Paredes e Divisórias

6.1 – Alvenaria de Blocos Cerâmicos



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

- a) Todas as paredes serão executadas com tijolos cerâmicos com 12cm de largura, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm;
- b) Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento;
- c) As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro;
- d) Nas amarrações de canto ou de centro das paredes, os furos dos tijolos de topo serão preenchidos com areia e acabamento com argamassa de cimento e areia, antes do reboco;
- e) Sobre todos os vãos de janelas e portas cujas travessas superiores não se encostarem às vigas serão confeccionadas vergas de concreto com 12cm de largura e 10 cm de altura, para evitar trincas. Serão confeccionadas com duas barras de Aço CA-50 6,3mm e argamassa de cimento e areia no traço 1:2:4. O comprimento dessas vergas deverá exceder no mínimo 30 cm para cada lado do vão.

6.2 – Divisórias

- a) As divisórias serão todas em sistema modulado de perfis e painéis removíveis e
- b) deverão permitir a desmontagem e montagem completa e independente de todas as suas partes. O fornecimento de materiais inclui montantes, rodapés, guias verticais, horizontais, batentes, requadros, ferragens, fechaduras, maçanetas, quadros de vidros completos, etc.;
- c) Serão confeccionadas com modulação básica, ajustável de acordo com o local da instalação;
- d) As divisórias serão confeccionadas com perfis de ALUMÍNIO anodizado, simplificado, (montantes, perfis de canto, guias verticais e horizontais intermediárias) sem parafusos aparentes; Miolo colmeia de madeira; Requadramento em todo o perímetro com madeira maciça de primeira qualidade seca e desempenada. Contraplacado em compensando de alta densidade, revestido em ambas as faces com laminado melamínico. Espessura final 40 mm;
- e) As divisórias para sanitários serão com painéis medindo 1,20 m x 1,80 m (altura final), instalados 20 cm acima do piso. As portas serão completas com 0,60 X 2,10m, com ferragens, requadros, dobradiças, fechaduras, maçanetas. As portas terão o mesmo padrão das divisórias;



- f) As ferragens serão instaladas de modo que os rebordos ou encaixes tenham sua forma exata, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artificios;
- g) Todos os elementos de sustentação deverão ser firmemente fixados ao piso e à estrutura da cobertura, através de guias apropriadas, conforme o caso;
- h) Todos os fechamentos em divisórias deverão estar firmes, rígidos e não apresentar nenhum tipo de movimento. Os vidros deverão também estar firmes e seguros, não devendo apresentar nenhum tipo de risco de acidente.

7.0 – Cobertura

7.1 – Estrutura de Madeira

- a) A estrutura do telhado deverá ser de madeira de lei seca, criando uma estrutura resistente para suportar a carga das telhas e vencer os vãos entre vigas. As tesouras serão presas às vigas de concreto através de esperas de aço Ø4,2mm, deixadas durante a execução da estrutura de concreto.
- b) **A inclinação do telhado deverá seguir a indicação do projeto arquitetônico.**
- c) **Toda a estrutura da cobertura da Sala de Recepção ficará à vista**, devendo ser toda aplainada, com acabamento liso e sem rebarbas.
- d) Não serão permitidas emendas, a não ser sobre apoios. Os pregos deverão do tipo rosqueado e compatível com a bitola da madeira empregada.
- e) Toda madeira empregada na estrutura deverá ser madeira legal, com expedição do DOF (Documento de Origem Florestal do Ibama).

7.2 – Telha Cerâmica

- a) A cobertura será executada com telhas cerâmicas esmaltadas do tipo Portuguesa, devendo apresentar perfeito acabamento e permitir satisfatória justaposição das superfícies em contato.
- b) A colocação será feita a partir do beiral e da esquerda para a direita.
- c) A cumeeira será arrematada por meio de telhas específicas para esse fim, sendo a junção garantida com argamassa de cimento, cal e areia.

7.3 – Forro de Madeira

- a) A sala de recepção e os beirais receberão forro de madeira de eucalipto ou cedrinho. Será executado forro com lambris de madeira, do tipo macho e fêmea. Os lambris estarão fixados à estrutura de madeira da cobertura e o acabamento junto às paredes será feito com rodapés de madeira de eucalipto ou cedrinho;



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

- b) O forro da sala de recepção será executado sobre os caibros, seguindo a inclinação do telhado.

7.4 – Forro de gesso

- a) O restante das salas e sanitários receberão forro gesso comum, fixadas com arame recozido galvanizado com resistência suficiente para suportar o peso total do conjunto.
- b) O alinhamento dos perfis deve ser perfeito, evitando desvios de posicionamento;
- c) **O acabamento entre parede e forro será feito no modelo negativo, sem rodafixo.**

7.5 – Calha Metálica

- a) Nas águas furtadas da cobertura serão instaladas calhas de chapa de alumínio nº 24, com 50cm de largura;
- b) Nos beirais da cobertura serão instaladas calhas de alumínio com pintura eletrostática. Deverão ser instaladas com inclinação de 0,5% na direção dos bocais. Os bocais serão do tipo funil, também em alumínio pintado com pintura eletrostática com diâmetros de 150x100mm;
- c) Os tubos serão em alumínio, fixados externamente nas paredes por meio de braçadeiras. Os TQPs serão instalados e conectados às curvas de PVC instaladas no piso.

8.0 – Instalações Elétricas

8.1. Fiação

- a) Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de dutos, fiação, caixas, disjuntores, etc. e seguindo as normas da concessionária local – CELESC.
- b) O Projeto de Instalações Elétricas deverá ser executado na íntegra e sem alterações nas especificações dos materiais, segurança, fiação e luminárias. Caso haja necessidades de mudanças o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.
- c) Todos eletrodutos serão de PVC rígido, conforme norma da concessionária. Todos os condutores serão do tipo Anti-Fiam, com capacidade de isolamento igual a 750 V. Todas caixas de passagem, entrada, centro de distribuição e outros elementos fixados ou embutidos junto às paredes e tetos, deverão estar entre si devidamente alinhados, prumados e



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

- nivelados. Não será admitido nenhuma irregularidade nas instalações dos eletrodutos, condutores e equipamentos.
- d) Todas prescrições impostas pelos fabricantes deverão seguir a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderão ficar à vista ou desprotegidas de isolamento. O aterramento dos circuitos deverá ser feito através de hastes de aterramento localizadas em local constantemente úmido.
- e) Os disjuntores deverão ter correntes nominais de acordo com o projeto. Não serão aceitos disjuntores sem a identificação da respectiva corrente nominal em seu corpo. Serão utilizados terminais apropriados de cobre nas conexões de disjuntores e cabos, de acordo com as seções nominais dos condutores.
- f) Os disjuntores deverão estar perfeitamente fixados nos quadros elétricos projetados.
- g) Para evitar fugas de corrente, deverão ser executados com perfeição os apertos dos dispositivos de fixação de condutores/disjuntores.
- h) A CONTRATADA deverá embutir toda e qualquer fiação aparente em eletrodutos, perfilados ou eletrocalhas.
- i) Os serviços deverão ser executados observando-se as seguintes disposições:
- Emprego de ferramentas apropriadas para cada tipo de trabalho.
 - Os eletrodutos embutidos serão do tipo Flexíveis Corrugados.
 - A enfição será feita somente após a conclusão dos revestimentos.
 - Antes da enfição, as tubulações devem estar convenientemente limpas.
 - Todas as caixas e quadros nas alvenarias devem ser chumbados com argamassa.
 - Todas as emendas dos fios serão isoladas e convenientemente soldadas. Os cabos com seção superior a 6,0mm², inclusive, terão emendas por meio de conectores apropriados.
 - Em hipótese alguma serão permitidas emendas de condutores dentro de eletrodutos.
 - Fazer teste de isolamento em todos os circuitos, com obtenção de resultados conforme a tabela 81 da NBR 5410 da ABNT.
 - Obedecer, rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.
 - A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o condutor de aterramento, a haste-terra e a caixa de inspeção do aterramento serão todos padronizados conforme NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

- O abastecimento se dará através da rede pública. A entrada de serviço será constituída por cabos subterrâneos, embutido em eletroduto de PVC, envelopado em concreto.

8.2 – Iluminação

- Recepção: A iluminação da sala de recepção será por meio de luminárias do tipo spot direcionado, com lâmpadas do tipo PAR20;
- Nas demais salas as luminárias serão do tipo Calha Comercial Aletada, para lâmpadas Led T8 (luz cor banco neutro) com 1.20m de comprimento;
- Nos banheiros, copa e lavanderia será utilizado luminária do tipo Plafon Plafonier com soquete E27 para Lâmpada LED (luz cor branco frio), na cor branca;
- A localização de interruptores tomadas, luminárias e especificações estão indicadas no Projeto Elétrico.

9.0 – Instalações Hidráulica e de Esgoto

Todas as instalações hidráulicas e de esgoto serão executadas segundo o projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de tubulação, caixas, etc.

9.1 - Rede de Água Fria:

- O abastecimento de água fria será feito através da ligação da rede pública aos reservatórios de fibra de vidro com capacidade para 1000 litros cada, localizados sob a cobertura. Conjuntamente ao sistema de abastecimento pela rede pública será executado um sistema de aproveitamento de água pluvial. Nesse sistema a água da chuva será coletada através de calhas na cobertura e conduzida aos reservatórios que abastecerão vasos sanitários, mictórios e torneiras de jardim;
- A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto;
- As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitos utilizando-se conexões azuis com bucha de latão;
- Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe;
- Para a execução de solda entre tubulações, deverão ser limpas as extremidades das mesmas. Essas extremidades deverão ser lixadas e limpas



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

- f) para então receber o adesivo e logo após ser realizado o encaixe. Deverá ser aguardado tempo mínimo de soldagem de 12 horas para colocar a rede em carga.

9.2 - Rede de Esgoto:

- a) Toda a rede de esgoto será executada com tubos de PVC rígido soldável, tubos com Ø 100mm, 50mm e 40mm e conexões de ótima qualidade.
- b) Os ralos sifonados dos sanitários e DML serão em PVC.. Os tubos de ventilação terão Ø 50,00 mm.
- c) Quando houver necessidade de passagem de tubulação pela estrutura, os tubos não deverão ser embutidos diretamente no concreto, devendo ser deixados tubos com diâmetro maior para que haja folga.
- d) As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.
- e) As caixas de inspeção serão de concreto ou confeccionadas com tijolo maciço com dimensões de 60 x 60 x 60cm.
- f) As águas de esgoto serão coletadas e enviadas à uma fossa séptica e filtro anaeróbico, para então ser lançado à rede pluvial. Ambos executados segundo o dimensionamento e projeto fornecidos. A rede deverá ser executada de tal maneira que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

10.0 – Revestimentos

- a) Os revestimentos de argamassa serão executados por estucadores de perícia reconhecidamente comprovada. As superfícies das paredes serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes do início dos revestimentos.
- b) Os aprumados deverão estar alinhados e nivelados.
- c) Serão preparadas quantidades de argamassa na medida da necessidade, a ser evitado o início do endurecimento antes do seu emprego. A argamassa deve, portanto, que ser usada dentro de 2h 30min., a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

10.1 -

Chapisco:

Todas as paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

10.2 – **Emboço:**

Sobre o chapisco de todas as paredes será executado emboço de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, com espessura de 15mm.

10.3 – **Reboco de Argamassa Fina:**

Todas as paredes que não receberem cerâmica ou pedra receberão uma camada de reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4,5 com espessura de 5mm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O reboco deverá ser desempenado com filtro.

10.3 - **Cerâmica:**

- a) As paredes dos sanitários, copa e DML receberão revestimento cerâmico até o teto, assentados com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida.
- b) As peças serão assentadas de maneira uniforme, e rejuntadas somente três dias após a colocação das peças, com **rejunte do tipo siliconado**.
- c) O emboço deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. **A aplicação da argamassa deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não podendo ser realizada em pingos ou em bolão.**

10.4 - **Pedra:**

Portas externas e janelas receberão soleiras em granito de cor próxima à cor do piso escolhido para o revestimento do chão, com pingadeira de 2cm com friso inferior.

10.5 – **Textura:**

Conforme indicado no projeto arquitetônico, a fachada principal receberá detalhes em textura de massa acrílica do tipo Grafiato.



11.0 – Contrapiso de Concreto

- a) Em toda a área interna da obra será executado contrapiso de concreto magro.
- b) Antes da execução do contrapiso o aterro deverá ser bem compactado em camadas de 10cm, livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras.
- c) Em toda a área será executado colchão drenante de brita com espessura de 10cm. Sobre o leito de brita será lançado concreto fck=20mpa com aditivo de impermeabilizante usado de acordo com orientação do fabricante. Essa camada de concreto terá espessura de 10cm e será regularizada com régua desempenadeira.

12.0 – Pisos

12.1 – Piso Cerâmico

- a) Em toda a área interna será assentado piso cerâmico com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola ACIII, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte.
- b) Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água.
- c) O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. **A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não podendo ser realizada em pingos ou em bolão.**
- d) Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas e o nivelamento das peças, evitando quinas.
- e) As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, **sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno.**
- f) As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.
- g) As normas técnicas do fabricante devem ser levadas em conta nos serviços a serem executados.



12.2 – Rodapés

Onde for assentado piso cerâmico (exceto sanitários, copa e DML) os rodapés serão de madeira, lisos sem frisos, com a borda superior abaulada e com altura de 7cm.

13.0 - Esquadrias

13.1 – Esquadrias de Alumínio:

- a) Todas as janelas serão em perfis de alumínio com pintura eletrostática na cor branca e seguirão as dimensões especificadas em projeto.
- b) Todos os trabalhos de serralheria serão realizados com perfeição, mediante emprego de mão-de-obra especializada, executados de acordo com o projeto. O material a ser empregado deve ser novo, limpo, sem defeito de fabricação.
- c) Caberá à construtora inteira responsabilidade pelo prumo e nível das serralherias e pelo seu funcionamento perfeito.
- d) **Todos os vãos envidraçados serão submetidos à prova de estanqueidade por meio de jato de mangueira d'água sobre pressão.** Os quadros de alumínio serão perfeitamente esquadrinhados, terão todos os ângulos ou linhas de emendas soldados e bem esmerilados ou limados, de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda. Todos os furos de rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas.

13.2 – Esquadrias de Madeira:

- a) As portas dos sanitários, copa e DML serão em madeira semi-oca de primeira qualidade com pintura de verniz cor natural;
- b) A porta de acesso de serviço será em madeira maciça com pintura em verniz natural;
- c) As peças que constituem os serviços de marcenaria e carpintaria serão de fabricação esmerada e assentes na obra com perfeição. Serão recusadas as peças que apresentem sinais de empenamento, deslocamento, lascas, desigualdade da madeira ou outros defeitos. As dimensões devem seguir as especificações do projeto.
- d) Os batentes e guarnições das portas serão de madeira de cedro ou eucalipto; as folhas das portas serão lisas, de primeira qualidade, com interior em sanduíche de madeira e requadro de madeira maciça.



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

13.3 – Vidros:

Os vidros serão lisos, planos, sem bolhas e transparentes. Nas janelas terão de espessura 8mm. Nas portas terão de espessura 10mm.

13.4 – Ferragens:

- a) As ferragens para esquadria de madeira serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento, com acabamento cromado;
- b) O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.;
- c) Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem;
- d) A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepância de posição ou diferença de níveis perceptíveis;
- e) As maçanetas e fechaduras das portas, salvo condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

14.0 – Pintura

- a) Antes da pintura, certificar-se de que o tempo de cura do reboco esteja completo. Em média deverá se respeitar um tempo de cura de 30 dias.
- b) As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.
- c) A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.
- d) Cada demão de tintas só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas. Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

14.1 –

Paredes:

As paredes receberão tratamento com **fundo selador e tinta acrílica com acabamento acetinado**. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo três) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

14.2 – Portas de Madeira e Rodapés:

As esquadrias de madeira serão lixadas, retocadas com massa para madeira (caso necessário) e receberão tratamento com fundo preparador para madeira transparente. **Receberão então pintura em verniz náutico na cor natural com acabamento acetinado**, tantas quantas forem necessárias para o recobrimento uniforme.

14.3 – Forro de Madeira (beirais e recepção) e Estrutura à Vista:

As superfícies deverão ser lixadas e limpas, para então receber **pintura em verniz náutico na cor natural, com acabamento acetinado, mínimo 03 demãos**;

14.4 – Pergolado:

A estrutura deverá ser lixada, bem limpa e receberá tratamento com **pintura em Stain Preservativo na cor natural**, tantas quantas forem necessárias para o recobrimento uniforme;

14.5 – Textura:

Nos locais especificados em projeto arquitetônico será aplicado textura com massa acrílica do tipo Grafiato. Posteriormente será realizada a pintura conforme de praxe.

15.0 – Louças e Metais

- a) As louças dos sanitários deverão ser na cor branca;
- b) Devem ser fixadas cuidadosamente nos locais indicados em projeto;
- c) Os lavatórios fixados em bancadas de granito a uma altura de 80cm do piso pronto;
- d) Os vasos serão fixados utilizando anéis de borracha sintética flexível para vedação e terão a base fixada com parafusos e rejuntada com rejunte silico-nado;
- e) O vaso para Portador de Necessidades Especiais será específico para tal e virá acompanhado de barras de apoio de inox nas paredes;



PREFEITURA DE BOM JARDIM DA SERRA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

- f) Todas as louças que apresentem danos, diferenças de coloração, etc. não poderão ser instaladas, sendo antes necessário informar o responsável técnico da obra;
- g) Todos os metais serão cromados.

16.0 – Limpeza Geral e Verificação Final

- a) Todo material resultante de entulho produzido na execução será reaproveitado ao máximo na obra;
- b) A obra deve ser entregue completamente limpa, externa e internamente;
- c) Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos;
- d) Todos os andaimes, lixo e entulhos não aproveitados serão separados para reciclagem ou transportados para fora, devendo ser jogados em locais autorizados. Também deverão ser retirados da obra eventuais ocupantes e barracões de depósito de materiais e abrigos de operários;
- e) Todos os equipamentos e instalações serão entregues limpos e em perfeito funcionamento;
- f) A limpeza será feita por mão-de-obra especializada;
- g) Após o término dos serviços será feita a limpeza total da obra.

Bom Jardim da Serra (SC), 06 de abril de 2022.

Pedro Luiz Ostetto

Prefeito Municipal

Jorge B. Muniz

Resp. Técnico – CREA 143778-1